BIA SOUZA – OURO EM PARIS – RELATO PESSOAL - ID: J41

redigir

Só para lembrar...

O **Relato** é um dos gêneros discursivos mais utilizados no dia a dia das pessoas. Toda vez que contamos ou escrevemos sobre algo que aconteceu no colégio, na festa de aniversário, no acampamento etc., estamos relatando episódios. Pode-se dizer que o Relato seja o registro de um fato marcante na vida do relator (de quem relata). No Relato Pessoal, como o próprio nome adianta, constam experiências, incidentes, surpresas e demais situações vividas pelo relator/autor. O relato é escrito, predominantemente, no tempo passado; o quanto possível, os fatos/as situações relatadas devem obedecer a uma ordem cronológica.

O Relato Pessoal é escrito na 1ª pessoal do singular (quando a voz presente no texto é a do próprio relator/autor), exceto quando há mais de uma pessoa envolvida no evento a ser relatado – nesse caso, o Relato é conduzido na 1ª pessoa do plural. É preciso equilibrar segmentos narrativos e descritivos, a fim de que, além do bom relato, personagens, espaço e cenas sejam bem "desenhados".

Para a produção de um Relato Pessoal, é preciso, o quanto possível, contemplar:
- ✓ quem?: apresentação do relator;
- ✓ o quê?: fato a ser relatado;
- ✓ quando?: demarcação do fato no tempo – no verão passado, por exemplo;
- ✓ onde?: lugar em que aconteceram os fatos a serem relatados;
- ✓ como?: desenrolar/dinâmica dos fatos;
- ✓ por quê?: fato causador;
- ✓ e então: impressões; saldo positivo ou negativo do fato relatado.

Para as atividades escolares, o relato pessoal pode ser inventado, ou seja, pode ser ficcional e, desse modo, o relator pode imaginar-se outra pessoa. O texto ganha acenos literários – mais importante do que o que se relata é o modo como se relata.

Leitura:

O ouro conquistado pela judoca Beatriz Souza, de 26 anos, em Paris, foi a coroação do sacrifício e do amor de uma família ao esporte. "Ela sempre foi muito determinada nas competições, né? Abriu mão de muitas coisas, para estar sempre nos campeonatos", conta Solange Rodrigues Silva Souza, mãe de Beatriz. "Era fácil trabalhar com ela. Não precisava falar duas vezes, ela estava sempre um passo à frente da molecada", recorda Samuel Lopes Bastos, o primeiro treinador.

Disponível em: https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/08/04/a-historia-de-beatriz-souza-a-judoca-de-peruibe-que-conquistou-o-primeiro-ouro-brasileiro-em-paris-2024.ghtml. Acesso em 15.ago.2024. Com ajustes.

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que você seja Bia Souza, a judoca medalhista de ouro nas Olimpíadas de Paris. Você deverá escrever um RELATO PESSOAL sobre seus últimos dias de treino. Escreva entre 25 e 30 linhas.